NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Frente Parlamentar em defesa da Indústria de Bebidas será lançada amanhã (13)

11/08/2013

Movimento tem por meta apresentar melhorias para os pequenos e médios produtores de bebidas no Congresso Nacional

Para reverter o cenário de injustiça tributária que afeta as pequenas e médias indústrias de bebidas em todo o Brasil, será lançada, nesta terça-feira, (13), a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Indústria Brasileira de Bebidas, uma iniciativa da Afrebras – Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil, do deputado Zeca Dirceu (PT-PR), de outros deputados, senadores e entidades. A cerimônia de lançamento da Frente está agendada para as 17 horas, no Plenário II do Anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília.

A Frente Parlamentar representará os pequenos fabricantes brasileiros de bebidas, reivindicando melhorias no setor, que atualmente pende para o lado das multinacionais. Assuntos como tributação proporcional para todas as empresas do segmento e concentração de mercado estarão em pauta nas discussões da Frente.

De acordo com o deputado Zeca Dirceu, as pequenas empresas produtoras de bebidas vêm, há muitos anos, amargando derrotas nas decisões que estão sendo tomadas em Brasília no que diz respeito às questões de crédito e tributos. “Há um grande desequilíbrio e um lobby muito forte feito pelas multinacionais, entre elas a Ambev e a Coca-Cola, que dificultam a existência das pequenas fábricas, as quais geram empregos expressivos para todas as regiões do Brasil”.

O parlamentar comenta que, recentemente, uma fábrica de bebidas em Umuarama – PR, encerrou suas atividades por causa das dificuldades impostas pelo governo. “Não podemos mais

continuar convivendo com essa realidade. Eu acredito que a Frente Parlamentar permitirá mais geração de emprego e renda, principalmente nas regiões mais afastadas. Devemos olhar para a pequena indústria brasileira como uma oportunidade, e não como uma ameaça", enfatiza o parlamentar.

Os primeiros temas a serem debatidos no lançamento da Frente serão: mudança na forma de cálculo do regime tributário, saindo do regime fixo para o *Ad Valorem*; inclusão do setor no Simples Nacional; discussão do conceito de pequena empresa; e concentração de mercado nacional de bebidas frias; dentre outros.